

Inclusão e Diversidade

Retrospectiva(s) - 'Multilateral eTwinning Seminar'

Paulo Lemos,¹ Elisabete Fiel² e Teresa Lacerda³

¹ CEGOT & RISCOS, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto.

paulomclemos@outlook.com;

² Agrupamento de Escolas de Borba, Embaixadora eTwinning ITE, Lisboa,

fiel.elisabete@gmail.com

³ Coordenadora Nacional eTwinning (2020-2022/23), Braga,

E-mail: teresalacerda@hotmail.com

Resumo: *Retrospectiva(s) - 'Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity'*. Este artigo analisa o Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity, realizado em Leiria, em 2023, reunindo 77 educadores de 11 países para discutir inclusão e diversidade na educação. Destaca metodologias inovadoras, como o uso da arte e tecnologia para criar ambientes de aprendizagem mais equitativos e multiculturais. Através da análise de sessões plenárias e workshops, a reflexão que se apresenta reforça a importância do eTwinning na (re)construção de uma educação colaborativa e digital, promovendo valores de tolerância, cidadania global e inovação pedagógica.

Palavras-Chave: eTwinning; Inclusão; Diversidade; Cidadania global

Abstract: *Retrospective(s) - 'Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity'*. This article analyses the Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity, held in Leiria in 2023, bringing together 77 educators from 11 countries to discuss inclusion and diversity in education. It highlights innovative methodologies such as the use of art and technology to create more equitable and multicultural learning environments. Through the analysis of plenary sessions and workshops, the reflection presented reinforces the importance of eTwinning in the (re)construction of collaborative and digital education, promoting values of tolerance, global citizenship and pedagogical innovation.

Keywords: eTwinning; Inclusion; Diversity; Global Citizenship

Entre os dias 22 e 24 de junho de 2023, o nosso olhar voltou-se para a cidade de Leiria, impregnada de História e tradições, onde as suas antigas ruas de pedra e os seus majestosos monumentos serviram de cenário lusitano para o acolhimento do encontro internacional 'Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity' (figura 1), dinamizado pela Organização Nacional de Apoio eTwinning e a Equipa Multidisciplinar de Recursos e Tecnologias Educativas da Direção Geral da Educação (ERTE-DGE).

Transcendendo fronteiras geográficas, este encontro reuniu 77 eTwinners e Embaixadores eTwinning de 11 países do continente europeu – Bélgica, Bulgária, Chipre, Eslováquia, Itália, Macedónia do Norte, Moldávia, Polónia, Portugal, República Checa e Turquia -, em torno de uma causa nobre e comum: a promoção da inclusão e da diversidade na educação, numa lógica de exploração e ampliação de práticas pedagógicas inovadoras e (mais) inclusivas.

É neste enquadramento, que, ao longo das próximas páginas, procuraremos,

registar os momentos mais marcantes e enriquecedores deste evento, em que, sob a sombra do icónico Castelo de Leiria, voltado para um mundo que se torna cada vez mais complexo, ímpar e interligado, eTwinners e Embaixadores eTwinning de diversos contextos escolares, sociopolíticos e culturais, uniram-se para trocar conhecimentos e perspetivas sobre a (re)criação de ambientes de aprendizagem que acolham a diversidade de experiências e talentos de cada estudante, reiterando a importância de incorporar uma abordagem (mais) inclusiva, tolerante e multicultural na Educação, premissas, aliás, vitais para moldar as mentes do futuro.

Figura 1 – Cartaz do Encontro Internacional eTwinning



Multilateral eTwinning Seminar
Inclusion and Diversity in eTwinning



June 22, 23 and 24, 2023

Leiria, Portugal – Hotel Eurosol



Breve 'nota biográfica' sobre o projeto europeu eTwinning

Desde a sua fundação, em 2005, como parte do programa Erasmus+, que o projeto eTwinning tem-se estabelecido como um marco estrutural de inovação e colaboração na educação europeia. Mais do que uma plataforma online, é, por certo, uma manifestação concreta do 'poder' da cooperação e da educação transfronteiriça, procurando promover o contributo e a união de educadores, professores e alunos, numa jornada de aprendizagem, partilha de conhecimentos, descoberta e celebração da diversidade cultural.

No cerne desta iniciativa está, a nosso ver, uma missão muito clara: (re)criar vínculos/laços que se desejam significativos entre escolas e comunidades escolares de diferentes contextos, numa lógica de enriquecimento do cenário educativo europeu, o que pressupõe a promoção do diálogo intercultural e a compreensão mútua, premissas particularmente cruciais num mundo, cada vez mais, globalizado.

O eTwinning é, assim, um tributo à diversidade e reconhece que cada cultura, língua e perspetiva contribui para um mosaico educacional plural e enriquecedor. Ao 'ligar', em rede, escolas e alunos de diferentes países, promove o diálogo intercultural, proporcionando uma visão autêntica de outros modos de vida e maneiras de ser, estar e pensar. Não obstante, a inclusão é, também, um dos seus outros tributos essenciais: a plataforma, onde se encontra alojado, é projetada para ser acessível a todos, independentemente das suas habilidades, origens ou circunstâncias, o que, não apenas fortalece a equidade, como também inculca a importância do respeito

e da aceitação da(s) diferença(s), contribuindo, sobremaneira, para que os estudantes expandam os seus horizontes e desenvolvam uma 'mentalidade (mais) global'. Isto é, o eTwinning é um 'agente' crucial e ativo que contribui na e para a (re)construção de cidadãos informados e tolerantes, prontos a cooperar para uma sociedade que se prevê, e que se quer, mais inclusiva, multicultural e indulgente.

A inovação é a força motriz por detrás do eTwinning: através de projetos colaborativos e interculturais, capazes de transcender as paredes das salas de aula, as escolas e comunidades educativas são desafiadas a explorar novas abordagens pedagógicas e tecnológicas. Os alunos são, nesta conjuntura, incentivados, por um lado, a assumir o papel de protagonistas da sua própria aprendizagem e, por outro, instigados a desenvolver múltiplas habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação, empatia, colaboração e cooperação.

Portanto, à medida que a educação evolui, o eTwinning cresce e fortalece-se, expandindo-se para lá da malha escolar e insurgindo-se como interveniente que molda a(s) sociedade(s) e a(s) cultura(s). Deixa, por isso, de ser apenas uma plataforma educacional e assume-se como 'elo' de celebração da diversidade, uma ode à colaboração e um convite para que educadores, professores, alunos, Pais/Encarregados de Educação participem numa jornada de aprendizagem ativa, significativa e contextualizada. Enquanto 'rede' que continua a crescer, num mundo em constante mudança, incerto e volátil, o eTwinning assume-se como 'farol' de esperança que ilumina o caminho para um mundo mais inclusivo, inovador, cooperante, multicultural e

tolerante; uma ferramenta essencial capaz de moldar a educação do futuro.

Narrativas eTwinning que marca(ra)m a Educação do Século XXI

O cenário educacional contemporâneo está em constante evolução, impulsionado por múltiplos avanços tecnológicos e mudanças socioculturais e político-económicas. Neste contexto de transformações, céleres, profundas e, por vezes, imprevisíveis, consumou-se, numa lógica de colaboração internacional, de inclusão e de diversidade, o 'Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity' (cf. **figura 1**). Este encontro de três dias não refletiu, apenas, os ideais do eTwinning, mas proporcionou, também, uma 'atmosfera', onde educadores e professores uniram-se, aprenderam e compartilharam experiências que contribuem para a (re)criação de ambientes educativos verdadeiramente mais inclusivos e multiculturais.

Nesta medida, o primeiro dia (22 de junho), foi inaugurado com uma recepção calorosa, seguida da primeira sessão plenária, conduzida por Sara Brighenti (National Arts Plan), que explorou a interseção entre a arte e a inclusão na sala de aula, destacando como a expressão artística, reconhecida há muito tempo como um meio universal de expressão, pode ser encarada como uma 'poderosa' ferramenta para (re)criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e inclusivo (**figura 2**).

O dia terminou com uma série de dilemas que compuseram o Networking activity (**figuras 3, 4 e 5**): esta estratégia, adotada pela Comissão Organizadora, proporcionou-nos a oportunidade de conhecermos melhor os nossos



Figura 2 – O Plano Nacional das Artes e a Inclusão (Sara Brighenti, National Arts Plan)



Figura 3 – 'Networking Activity': formação de parcerias/grupos de trabalho



Figura 4 – 'Networking Activity': Puzzles Culturais



Figura 5 – 'Networking Activity': Oficina(s) Recreativa(s)

parceiros (inter)nacionais. Através da partilha de experiências, desafios e aspirações, encontramos um 'terreno comum', em que a paixão pelo ensino e o desejo de (re)criar ambientes educativos mais inclusivos e enriquecedores nos uniram. As conversas fluíram como rios de conhecimento e compreensão mútua, enquanto as nossas Histórias pessoais entrelaçavam-se numa 'tapeçaria' de perspetivas diversificadas. Este encontro informal transcendeu, uma vez mais, as barreiras geográficas e socio-culturais ou, até, político-económicas, permitindo-nos descobrir as nossas similaridades, mas, sobretudo, a lidar e a conviver com as nossas diferenças. Por meio de reflexões, debates profundos e partilha de ideias, opiniões e pontos

de vista, não apenas estabelecemos laços duradouros de amizade e de (futuras) parcerias, como também encontramos inspiração para rever e reformular as nossas próprias práticas pedagógicas.

Deste modo, o ambiente colaborativo proporcionado pelo Networking activity (figuras 3, 4 e 5) tornou-se um catalisador para a cocriação e a aprendizagem contínua. Ideias inovadoras foram geradas, estratégias bem-sucedidas foram compartilhadas e os desafios foram debatidos com empatia e apoio mútuo. À medida que cada um de nós contribuía com sua perspetiva única, o grupo fortalecia-se como uma comunidade educacional global, pronta para enfrentar os complexos desafios da Educação do século XXI.

O segundo dia (23 de junho), foi preenchido com um conjunto de workshops e um painel de sessão plenária que abordaram questões vitais da inclusão e da diversidade. O painel, intitulado *Inclusion and diversity in school: different approaches* (figura 6), moderado por Carla Lourenço (ERTE - DGE), e constituído por Ana Paula Alves (Agência Erasmus+), Luís Gaspar (DRE - Região Autónoma da Madeira), Duarte Nunes (Professor da Escola Secundária Emídio Navarro - Almada), Nuno Dias (Diretor do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel - Coimbra) e Ludwien Hoornaert (Embaixadora eTwinning - Bélgica), centrou-se na discussão de estratégias que visam a promoção da inclusão e da diversidade na educação (e.g. colaboração internacional, tecnologias inovadoras, abordagens práticas de ensino-aprendizagem, políticas inclusivas e perspetivas interculturais).

Os workshops, por seu turno, foram projetados para abordar tópicos educacionais e práticas específicas, proporcionando aos participantes uma oportunidade singular de explorarem abordagens inovadoras, trocar ideias e adquirir novas habilidades:

- Workshop 'Apps for Inclusion' (Daniela Guimarães & Carla Louro), focou-se na

Figura 6 – Painel: 'Inclusion and diversity in school: different approaches'



integração da tecnologia como um instrumento impulsionador da aprendizagem inclusiva. Ao apresentar diversas ferramentas digitais para enriquecer a prática pedagógica, a sessão enfatizou a personalização da tecnologia para atender às diferentes necessidades do processo de ensino-aprendizagem, o que não só proporciona aos alunos uma experiência educativa mais significativa, como também nos 'empodera' a abraçar a diversidade que coexiste nas nossas salas de aula.

Portanto, a premissa subjacente a este workshop foi clara: a tecnologia pode nivelar o campo de atuação docente, tornando a aprendizagem mais acessível a todos, independentemente das suas diferenças.

- Workshop 'Empowering eTwinning Ambassadors Interpersonal Communication' (Rute Baptista), trouxe à tona um aspeto muitas vezes subestimado, mas crucial, no contexto educativo: a importância da comunicação interpessoal para a (re)criação de ambientes colaborativos e acolhedores. Em verdade, o cerne da comunicação interpessoal não reside apenas nas palavras, mas também na empatia, na escuta ativa e na compreensão mútua. Assim, durante esta sessão, fomos convidados a explorar como (re)criar um ambiente em que as vozes de todos são ouvidas e valorizadas, o que é especialmente importante em salas de aula, onde as diferenças culturais, linguísticas e de habilidades podem ser significativas.

No final da sessão, ecoou, por isso, a verdade universal de que a comunicação é o alicerce de qualquer relacionamento bem-sucedido. Ao destacar a sua importância no contexto escolar, fomos inspirados a 'lavar' uma cultura de diálogo aberto, compreensão mútua e inclusão, preparando o 'terreno' para um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor e harmonioso (figura 7).

- Workshop 'Digital Academy for Parents' (Lígia Azevedo & Teresa Andrade), abordou um outro tópico crucial e frequentemente subestimado na educação contemporânea: a participação e o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no ambiente digital escolar.

Nesta medida, a sessão foi uma resposta à necessidade crescente de criar uma parceria eficaz entre a Escola e as famílias no mundo digital (e.g. apresentação de várias ferramentas e plataformas digitais usadas, em Portugal, e partilha de exemplos práticos de como as escolas podem criar 'Academias Digitais' para os Pais/Encarregados de Educação, oferecendo recursos, tutoriais e orientações que os ajudem a acompanhar as ferramentas e plataformas usadas na educação dos seus educandos). Ao fortalecer a compreensão e a participação dos Pais/Encarregados de Educação no ambiente digital dos alunos, o workshop não apenas promoveu uma educação mais abrangente e inclusiva, mas também criou uma base sólida para o desenvolvimento holístico dos alunos, tanto dentro, quanto fora da sala de aula.

- Workshop 'UBUNTU' (Miguela Fernandes), ofereceu uma análise enriquecedora da filosofia africana 'eu sou porque nós somos'. Com ênfase na (re)construção de ambientes educativos inclusivos e

colaborativos, esta sessão destacou a importância de promover a empatia, a compreensão mútua e a valorização da diversidade. Isso envolve não apenas a aceitação da(s) diferença(s), como também a promoção de uma mentalidade que reconhece que as nossas ações e bem-estar estão intrinsecamente ligadas aos Outros.

Nesta medida, facilmente nos rendemos aos princípios 'UBUNTU' e fomos, inclusive, convidados a adotá-los para as nossas práticas didático-pedagógicas, reconhecendo, assim, que a educação não se resume, apenas, à (re)transmissão de conhecimentos, mas, engloba, também, a formação de cidadãos conscientes e éticos, compassivos e comprometidos com um mundo mais inclusivo e mais solidário.

Por forma a concluir este segundo dia, realizou-se uma visita cultural à cidade de Leiria, onde, inicialmente, e antes de a explorarmos, por livre arbítrio, eTwinners e Embaixadores eTwinning visitaram, no 'Banco das Artes', a exposição intitulada 'O desenho é um lugar solitário', de Jorge Leal (figura 8). Esta iniciativa possibilitou uma oportunidade única para examinarmos a interseção entre arte, individualidade, inclusão e diversidade: as obras de desenho deste artista ofereceram-nos, por certo, uma visão introspectiva do processo criativo, sugerindo que a expressão artística muitas vezes acontece num espaço solitário de contemplação. Para nós, a exposição pode ter ressoado como uma metáfora para a jornada individual de crescimento, aprendizagem e autoexpressão.

Além de ser uma experiência artística pessoal, a visita à exposição também pode ter servido como 'ponto de partida' para discussões mais amplas sobre a inclusão e a diversidade. A arte tem esse poder... de transcender barreiras

Figura 7 – Workshop: 'Empowering eTwinning Ambassadors...'



linguísticas e culturais, permitindo que as pessoas se relacionem emocionalmente e interpretem as mensagens de maneiras muito diversas. Nesse sentido, admitimos que a exposição pode ter provocado reflexões interessantes e que se prolongaram pelo Cultural dinner, o que nos leva a crer que a visita à exposição foi, portanto, uma experiência significativa que não apenas adicionou uma dimensão cultural ao evento, mas também ressoou com os temas fundamentais da inclusão, diversidade e riqueza de perspetivas numa sociedade global.

Já no terceiro e último dia (24 de junho), assistimos a duas sessões plenárias: a primeira, intitulada 'Inclusion challenges...in classroom, in school and in our minds!' (figura 9), apresentada por Isabel Borges (Escola Superior de Educação - Instituto Politécnico de Coimbra), abordou uma ampla gama de questões relacionadas à inclusão, desde as barreiras que os alunos enfrentam em sala de aula, as medidas (universais, seletivas e adicionais) que contemplam as 'Necessidades de Aprendizagem e Inclusão', os entraves linguísticos e socio-culturais, bem como os desafios sistémicos que as escolas enfrentam ao (re) criarem ambientes inclusivos (e.g. políticas, recursos e formação de professores).

Figura 8 – Exposição 'O desenho é um lugar solitário'



Não obstante, o aspeto mais profundo da sua intervenção foi a menção aos desafios de inclusão na nossa própria mente, o que destacou a importância de reconhecer e superar preconceitos, estereótipos e atitudes que podem limitar a inclusão.

Nesta medida, a sessão pode ter provocado reflexões sobre como a nossa própria mentalidade pode ser um obstáculo à criação de ambientes verdadeiramente inclusivos e acolhedores e, por isso, acreditamos que esta pode ter deixado uma marca profunda e duradoura em todos os eTwinners e Embaixadores eTwinning, lembrando-nos que a inclusão não é apenas uma questão externa, mas também uma jornada interior de crescimento e de mudança.

Por outro lado, a segunda sessão plenária, intitulada 'Potential of Artificial Intelligence in school' (figura 10), liderada por Marco Neves (Agrupamento de Escolas da Batalha, Leiria) foi, também, um ponto de destaque neste encontro, uma vez que o autor explorou o potencial da Inteligência Artificial no contexto escolar, destacando como esta tecnologia emergente (pode) transfigura(r), por completo, a forma como ensinamos e, sobretudo, como aprendemos. Este dilema, tão atual e premente

Figura 9 – Sessão Plenária: 'Inclusion challenges...'





Figura 10 – Sessão Plenária: 'Potential of Artificial Intelligence in school'

na nossa vida, inspirou-nos a (re)considerar como a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para melhorar a qualidade da educação, ao mesmo tempo em que promove discussões importantes sobre as implicações éticas e sociais destas metamorfoses tecnológicas.

Este último dia do 'Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity' testemunhou, ainda, uma síntese das reflexões e aprendizagens que se foram acumulando ao longo do Seminário Internacional: envolvemo-nos numa atividade de grupo, refletindo sobre os inputs adquiridos e apresentando as nossas principais conclusões, originais e criativas, aos restantes parceiros.

No encerramento desta jornada, as palavras emocionadas de Teresa Lacerda, Coordenadora da Organização Nacional de Apoio do eTwinning, em Portugal, ecoaram com um poderoso apelo à (re)construção de um mundo melhor. Com uma voz repleta de emoção, reiterou o nosso compromisso profundo com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Educação de Qualidade - das Nações Unidas. As suas palavras ecoaram para além das paredes do evento, lembrando-nos da importância de educar não apenas para o conhecimento, mas, também, para os valores... que transcendem fronteiras, (re)construindo uma sociedade, onde cada voz é ouvida,



Figura 11 – eTwinners e Embaixadores eTwinning

cada mente é cultivada e cada coração é aberto. Nesse espírito, a missão de uma educação inclusiva e de uma sociedade mais equitativa torna-se um 'farol' que nos guia em direção a um futuro mais brilhante para todos.

Hoje, ao relembrarmos o 'Multilateral eTwinning Seminar: Inclusion and Diversity', podemos (re)afirmar que este evento foi mais do que um encontro de mentes inquisitivas (figura 11); foi um testemunho da força que emerge quando abraçamos as diferenças e 'abrimos as portas' para uma educação verdadeiramente holística. Volvidos alguns meses após a sua celebração, nada mais nos ocorre ressaltar do que a vitalidade do projeto eTwinning: uma plataforma que abraça e nutre a diversidade para forjar um terreno fértil, onde as 'sementes' do conhecimento e da compreensão podem florescer; uma plataforma que valoriza a educação como um diálogo contínuo entre culturas, ideias e experiências.

À medida que nos despedimos deste evento e desta redação, que já vai longa, o compromisso renovado de valorizar cada voz e celebrar cada perspectiva torna-se a nossa bússola, guiando-nos rumo a uma educação que não (re)conhece fronteiras, mas que constrói 'pontes' para um futuro mais harmonioso e inclusivo.